

COMUNICAÇÃO ORAL ONLINE - OUTROS

ATUAÇÃO CÊNICA E DIPLOMACIA CÓSMICA AMERÍNDIA NO ESPETÁCULO RECUSA, DA CIA. TEATRO BALAGAN

Antonio Salvador Beatriz Antunes (antoniosalvador@usp.br)

A comunicação propõe uma reflexão a partir das relações de alteridade vividas e especuladas no âmbito da criação e apresentações do espetáculo teatral Recusa (2012), da Cia Teatro Balagan (São Paulo-SP), com algumas ontologias indígenas. Essas trocas artísticas e culturais reverberaram na pesquisa de atuação teatral deste espetáculo e estão desenvolvidas em minha dissertação de mestrado “Torcer a cena: atuação cênica e diplomacia cósmica no espetáculo Recusa, da Cia. Teatro Balagan”, apresentada ao PPGAC-ECA-USP em 2024. O espetáculo foi criado a partir de uma notícia de jornal de 2008 que relatava o aparecimento, na fronteira do Mato Grosso com Rondônia, de dois indígenas do povo Piripkura, grupo considerado extinto havia 20 anos. Como inspiração para a atuação cênica, tomo a imagem do xamã amazônico como um “diplomata cósmico”, como proposta pelo antropólogo Eduardo Viveiros de Castro. No processo de criação, a companhia, entre outras coisas, cultivou uma relação com o povo Paiter Suruí, da aldeia Gapgir, Terra Indígena Sete de Setembro, em Rondônia, e, nas apresentações do espetáculo, interagiu com diversas comunidades indígenas da cidade de São Paulo, além de algumas do Norte do Brasil. Numa tentativa de recompor um percurso pessoal e familiar que me levou a caminhar nessa trilha, busco, ainda, recuperar acontecimentos, memórias e objetos pessoais e familiares de minha origem sul-mato-grossense que repercutiram neste trabalho. Por fim, este

estudo leva em conta e examina noções de ancestralidade, processos de criação, fronteira, teatralidade e estudos sobre xamanismo amazônico.

Palavras-chave: atuação cênica; processos criativos; ancestralidade; povos indígenas; xamanismo.